

Medida para barrar hidrelétrica

Proposta é transformar região do Vale da Estação, em Domingos Martins, em reserva ambiental e impedir construção de usina

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

A região de Vale da Estação, em Domingos Martins, poderá se transformar em uma área de preservação ambiental. O deputado estadual Marcelo Coelho (PSDB) vai apresentar um projeto de lei que cria a reserva, com apoio de moradores do local, impedindo assim a construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) da empresa Mizu, no Rio Jucu - Braço Sul.

A instalação da hidrelétrica seria em Marechal Floriano, mas desviaria cerca de oito quilômetros do rio, no trecho que corta do Vale da Estação, reduzindo a vazão de água em 90%.

Um estudo ambiental, apresentado pela empresa em 2003, já previa impactos do projeto, como degradação da Mata Atlântica e do leito do rio. Depois de muitos protestos da comunidade, o projeto inicial foi abandonado.

Mas a empresa já entrou com o pedido de licenciamento ambiental no Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), que fará uma consulta pública à comunidade no próximo dia 20.

“Vamos acompanhar a consulta. Estudos já apontaram os danos e a empresa volta com um novo projeto, mas tudo indica que o impacto continua. A região tem potencial turístico e vasta área verde, que precisam ser preservados. Até semana que

vem, teremos mais informações para elaborar um projeto de lei”, afirmou o deputado.

Ele ressaltou que sua assessoria já está fazendo estudos para a elaboração do projeto. “Queremos transformar aquela área numa reserva, para proteger a região também de projetos futuros”, disse.

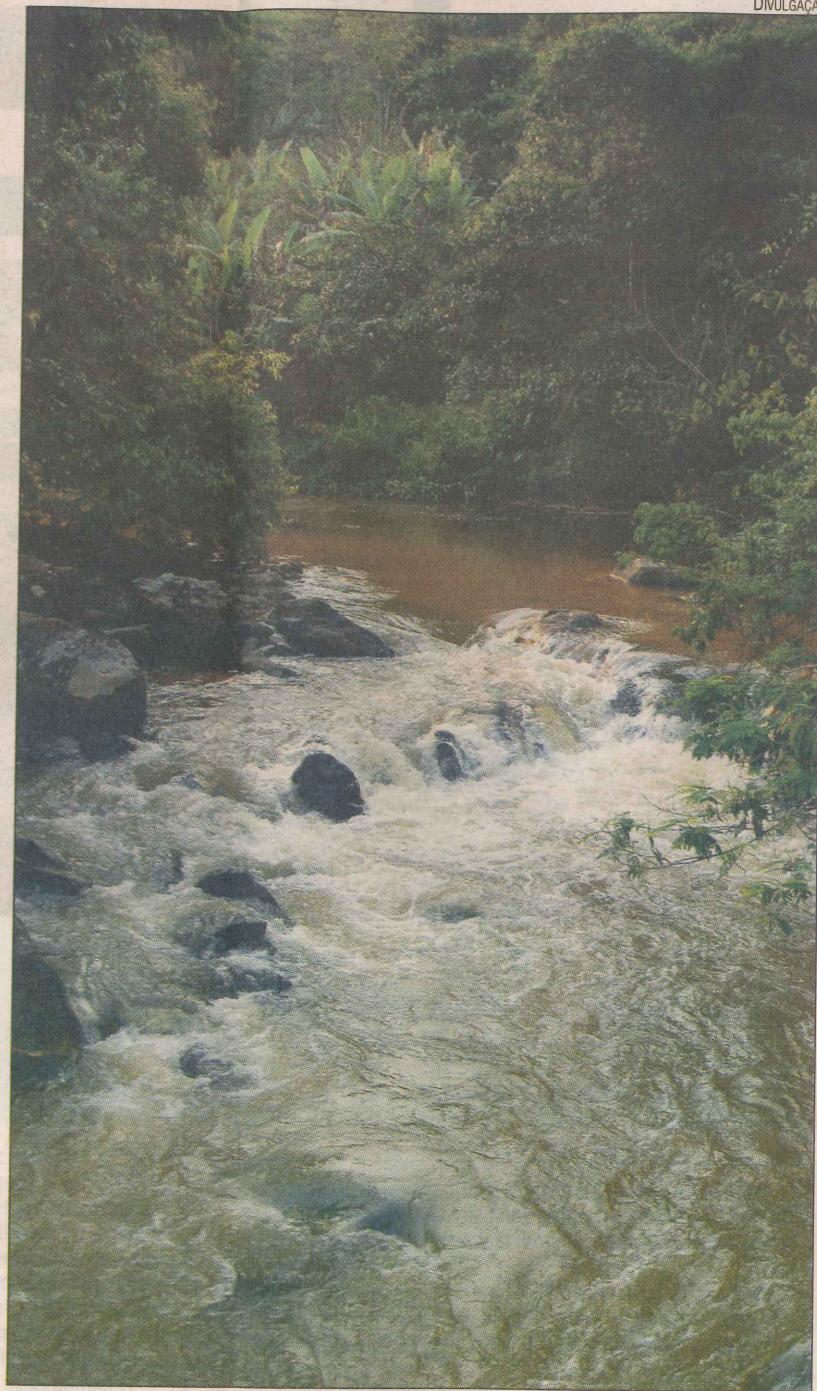
MOBILIZAÇÃO

O vereador Pedrinho Hoppe (PP), de Domingos Martins, também está participando da mobilização pela criação de uma reserva no Vale.

“Estamos vendo os estudos e a documentação necessária. Achávamos que essa história já havia acabado, mas a empresa nos surpreendeu com um novo projeto. Por isso, queremos transformar a região em uma área de preservação permanente”, disse Hoppe.

A diretora técnica do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), Sueli Passoni Tonini, explicou que é possível criar uma unidade de conservação no local mas que, dependendo do tipo, isso pode não impedir a instalação da hidrelétrica.

“Se houver atributos ambientais que justifiquem, a proposição é bem-vinda. Mas, se a hidrelétrica for de uso sustentável, não é um impeditivo. É preciso estudar formas de que haja o menor impacto possível”, disse.



Braço Sul do Rio Jucu, em Domingos Martins: proteção ambiental

DIVULGAÇÃO

Moradores se unem para defender o rio

Moradores da comunidade Vale da Estação, em Domingos Martins, estão se preparando para participar da consulta pública, no próximo dia 20, onde pretendem defender o rio Jucu - Braço Sul, discutindo os impactos ambientais que a instalação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) da empresa Mizu causaria na região.

“Teremos um espaço para falar o que pensamos. Estamos nos organizando para tirar todas as dúvidas e falar sobre os danos do projeto”, explicou o advogado aposentado Pedro Corradi, que mora no local.

Ele observou que uma das preocupações da comunidade é quanto ao abastecimento de água. “Nossa água encanada vem de nascentes mas, em breve, precisaremos da água do rio”, disse.

O presidente da ONG Instituto Ecobacia, Alberto Pêgo, disse que a organização também está estudando formas de proteger o rio.

A diretora técnica do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), Sueli Tonini, explicou que a consulta pública é o primeiro passo para definir o que será avaliado no estudo de impacto ambiental do empreendimento, por ele ser polêmico. Depois, haverá audiências públicas.

O representante da empresa Mizu, Gilberto Cipriano, disse que a empresa contratada para fazer o estudo ambiental prestará os esclarecimentos sobre o projeto à comunidade, durante a consulta.